

Ata n.º 20/80

Aos seis dias do mês de dezembro de mil, novecentos e oitenta, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Salvador do Sul, sita à Avenida Duque de Paxias, s/n.º, nesta cidade de Salvador do Sul, reuniram-se, em Sessão Ordinária, os Vereadores Arelino Albino Reichert, Helmut Neumeister,

João Olívio Rigatti, Silfredo José Hensel, Ignácio Affonso
 Schneider, Flávio Márcio Calliani, Theobaldo Flávio Pensch,
 Luiz José Rohr e João Pacini. As nove horas, o Presi-
 dente da Mesa, Vereador Silfredo José Hensel, deu por inici-
 atos os trabalhos e solicitou ao Secretário, Vereador
 Ignácio Affonso Schneider, que fizesse a chamada e,
 logo após, a leitura da ata da sessão anterior.
 Em seguida, colocou a ata em discussão e como
 ninguém se manifestasse, colocou-a em votação,
 tendo sido aprovada. Ato contínuo, o Presidente solici-
 tou que o Secretário procedesse a leitura do exe-
 pte. O Vereador Ignácio Affonso Schneider leu, em
 primeiro lugar, ofício do Prefeito Municipal, que encami-
 nava vários projetos de Lei a fim de serem apreciados
 pelos edis. O Deputado Nelson Marchezan enviou
 cópia do discurso pronunciado pelo Senhor Deputa-
 do Flávio Márcio, com respeito ao Estatuto dos Es-
 trangeiros. O Vereador Reginaldo Pujol, na condição
 de Presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do
 Sul, envia uma série de reivindicações da clas-
 se, a fim de receberem a devida atenção desta Ca-
 sa. Entre a correspondência encontra-se ainda os jo-
 nais Arquiteto e Choque e a Revista Dirigente Uni-
 cipal. A seguir, o Presidente passou para a par-
 te dos Oradores Insultos, convidando o primeiro ins-
 ulto, Vereador João Olívio Rigatti, para que fizesse uso
 da palavra. O Vereador, usando da palavra, regis-
 trou seu agradecimento pela colaboração recebida
 e presença dos colegas na oportunidade em que foi
 inaugurada a Escola de Linha Carolina. Logo após,
 o Presidente convidou o Vereador João Pacini para
 que fizesse uso da palavra. Usando da palavra, o
 Vereador registrou um voto de louvor pelo tra-
 balho realizado nas realizações das estradas

do nosso Município, o que permite que todos os mo-
tostas possam entrar nos maines centos sem di-
ficuldades, pois já estariam familiarizados com o
sistema de sinalização. Falou ainda da impor-
tância de haver uma auto-escola no pró-
prio Município e assim encerrou seu pronuncia-
mento. Como o Prefeito Municipal, Senhor Renato
José Chies, encontrava-se na Sala de Sessões da
Câmara, o Presidente convidou-o para que tomar-
e assento à cabeceira da Mesa e se pronun-
ciasse sobre os diversos projetos de Lei em pau-
ta para os trabalhos do dia. O Senhor Renato
José Chies, usando da palavra, falou em primei-
ro lugar do contrato que a Prefeitura pretende
assinar com a Petrópolis para o fornecimento
de derivados do petróleo. Segundo o contrato,
a fornecedora terá obrigação de entregar
a quantidade pré-fixada para o ano, o que
vem a ser a média de consumo do ano an-
terior. A seguir, falou sobre o valor da referência
UF155 - Unidade Fiscal de Salvador do Sul -
para mil, novecentos e oitenta e um o que pas-
sa a ser de quatro mil e quinhentos mil rei-
ros, podendo ser aumentado de um ano para
outro em cinquenta por cento por decreto. Lo-
go após falou sobre a fixação de novas alíquo-
tas para cobrança de taxas, explicando detalha-
damente todas as formas utilizadas. Todas as ta-
xas são uma porcentagem sobre o valor fixado
para a UF155. O seguinte Projeto de Lei, que au-
toriza o Executivo Municipal a abrir créditos suple-
mentares. A suplementação, segundo o Prefeito, de-
riva do excesso de arrecadação, não havendo, por-
tanto, a passagem de valores de uma Secretaria

para outra. Outro Projeto de Lei autoriza o Executivo Municipal a assinar contrato com o Estado do Rio Grande do Sul para construção de um prédio escolar em Loba Famila. O auxílio conseguido da Secretaria da Educação no valor de trezentos mil cruzados não foi o suficiente, devendo a Prefeitura entrar com quatrocentos mil cruzados para a complementação do prédio escolar. O outro Projeto de Lei diz respeito ao Projeto acima mencionado, pois trata da compra de terrenos para a construção da escola. Tão logo os projetos estejam aprovados, o Executivo tratará da legalização dos contratos, para começar, de imediato, a construção da escola. Tendo explicado os vários projetos em pauta, o Prefeito Municipal desloca a palavra ao Presidente da Mesa e este solicitou que o Secretário procedesse a leitura dos diversos projetos em pauta. Após a leitura, o Presidente colocou os projetos em discussão e como as análises já haviam sido feitas durante a explanação do Prefeito Municipal, o Presidente colocou-os concomitantemente em votação, tendo recebido aprovação unânime. A seguir, o Presidente da Mesa passou para a parte dos Assuntos Gerais, colocando a palavra a disposição de quem dela quisesse fazer uso. Os edis aproveitaram a oportunidade para comentar e sugerir taxas e porcentagens para a cobrança dos impostos Predial e Territorial para mil, novecentos e oitenta e um. E, como não havia mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão e para que constasse, mandou que lavrasse a presente ata que, após lida e achada conforme, vai ser assinada pelos Vereadores presentes. Salvador do Sul, seis de dezembro de mil, novecentos e oitenta.

Silvestro Joe Rossi
Ignazio Affonso Schneider
Maurio F. R. R. R.
Vittorio O. R. R. R.
Z. R. R. R. R. R.
H. R. R. R. R.
Robaldo R. R. R.
J. R. R. R. R.
J. R. R. R. R.